

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Emprego Fevereiro 2007

Equipe de Estagiários

Fabiane Cirino de Oliveira Santos

Equipe de Analistas de Sistemas

Léa Conceição dos Santos

Matheus Boscardini Neto

Patrícia Zamprogno Tavares

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão

Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente

Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo

Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências

Guido Gelli

Diretoria de Informática

Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento

Marcia Maria Melo Quintslr

EQUIPE TÉCNICA

Gerência da Pesquisa Mensal

Cimar Azeredo Pereira

Análise Econômica

Cimar Azeredo Pereira

Eduardo José Gomes Petersen

Jussara Colen Rievers

Kátia Namir Machado Barros

Luciene Rodrigues Kozovits

Luiz Fernando Ramos de Mello

Maria Cristina Moreira Safadi

Equipe de Análise

Kátia Namir Machado Barros

Fernanda Siqueira Malta

Francisco Santos

Marcus Vinicius Moraes Fernandes

Pedro Luiz Pinto Felicissimo

Equipe de Acompanhamento e Controle

Angela Maria Broqué Mello

Dayse dos Santos Sampaio

Lucimar de Lyra Gomes

Rosane Guimarães Itajahy

Equipe de Controle de Material de Campo

Jair dos Santos Mello

Ely de Souza

Lilian Rose Rabello Ribas

Ricardo Luiz da Silva

Tarcisio Aguilar Pereira

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola*

Estatística da produção pecuária*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE FEVEREIRO DE 2007	
.....	3

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE FEVEREIRO DE 2007

REGIÕES METROPOLITANAS DE:

RECIFE,
SALVADOR,
BELO HORIZONTE,
RIO DE JANEIRO,
SÃO PAULO e
PORTO ALEGRE

I) INTRODUÇÃO

A taxa de desocupação cresceu 0,6 ponto percentual e o rendimento registrou alta de 2,5%.

Os dados da Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE revelam que em fevereiro de 2007, das 40,2 milhões de pessoas com 10 anos ou mais de idade, 56,4% estavam na força de trabalho (trabalhando ou procurando trabalho). Este percentual de pessoas na atividade se mostrou estável quando comparado a janeiro último e a fevereiro do ano passado.

Dos 40,2 milhões mencionados acima, importa destacar que, 20,4 milhões, ou seja, 50,8%, estavam ocupados. Esta proporção sofreu retração em relação ao mês de janeiro e se manteve estável na comparação anual.

A população desocupada (2,2 milhões) continuou a crescer em relação a janeiro (6,5%). Até fevereiro, o acréscimo acumulado no contingente de pessoas na busca por trabalho em relação a dezembro do ano passado era de 17,9%. No mesmo período do ano passado, este percentual era de 21,0%. Resumindo, nos dois primeiros meses de 2007 a desocupação, como era esperado subiu, mas com menor intensidade do que em 2006.

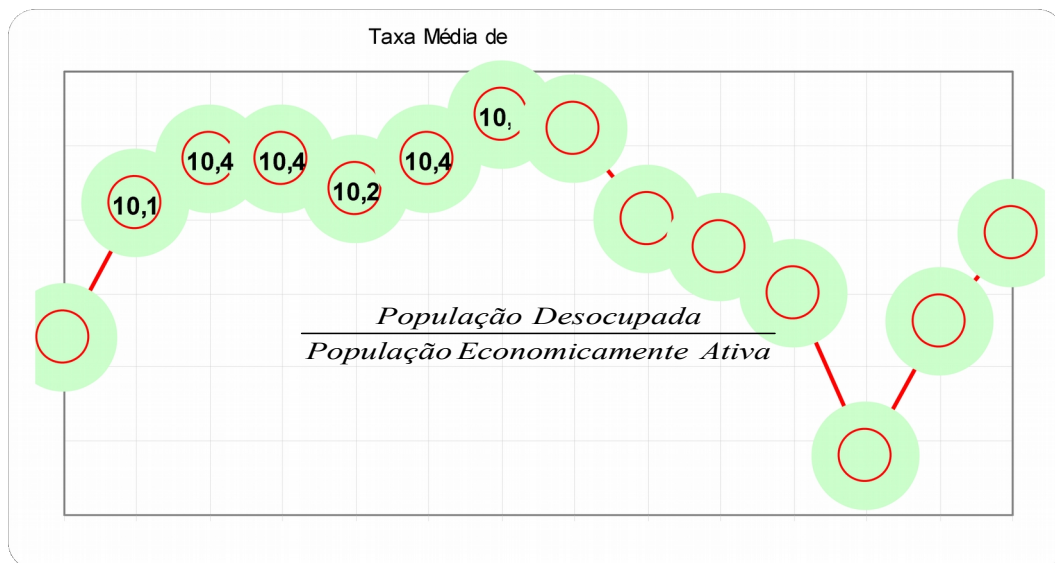
O percentual de pessoas desocupadas em relação aquelas que estavam na força de trabalho - taxa de desocupação, cresceu 0,6 ponto percentual ante janeiro (passou de 9,3% para 9,9%), e se manteve estável em relação a fevereiro do ano passado quando a taxa foi estimada em 10,1%. As regiões metropolitanas de Belo Horizonte (de 8,4% para 9,3%) e do Rio de Janeiro (de 6,6% para 7,5%) foram as únicas regiões que apresentaram alterações nesta estimativa.

A ocupação se manteve estável em todas as formas de inserção no mercado de trabalho na comparação com janeiro, entretanto, em relação a fevereiro do ano passado, é notável o desempenho quando se coloca em foco o emprego com carteira de trabalho no setor privado (crescimento de 4,1%).

A análise da população ocupada mostra estabilidade em quase todos os estratos de atividade, à exceção do grupamento dos outros serviços, que abarca os trabalhadores envolvidos em atividades relacionadas a alojamento e alimentação, transporte, armazenagem e comunicações, limpeza urbana, atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas, serviços pessoais que apresentou redução de 2,6%.

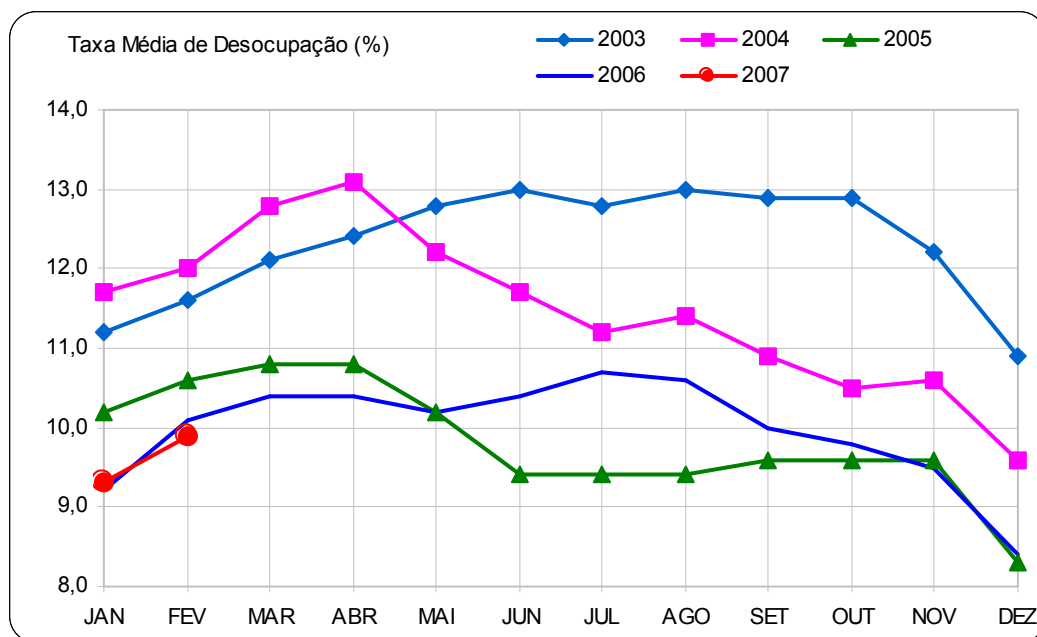
Em fevereiro, o rendimento médio real proveniente de trabalho apresentou alta de 2,5% na comparação com janeiro de 2007. Em relação a fevereiro de 2006 foi registrado ganho ainda maior 6,1%. Em todas as formas de inserção foi observada alta no rendimento: Empregado com carteira de trabalho assinada (4,6%), empregado sem carteira de trabalho assinada (3,9%) e trabalhador por conta própria (5,0%).

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa Média de Desocupação de janeiro de 2006 a fevereiro de 2007, no total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa Média de Desocupação de janeiro de 2003 a fevereiro de 2007, no total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

II) PESSOAS EM IDADE ATIVA (PIA)

(pessoas com 10 anos ou mais de idade)

Foi estimado com base na **Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE do mês de fevereiro de 2007**, um contingente de aproximadamente **40,2 milhões** de pessoas em idade ativa no conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa. Esta estimativa apresentou alta em relação ao mês anterior (**0,2%**). Na comparação com **fevereiro de 2006**, o aumento foi de **2,1%**, ou seja, um acréscimo de **818 mil pessoas** em idade ativa em um ano.

Na análise por sexo, constatou-se que as mulheres representavam, em **fevereiro de 2007**, a maioria da população em idade ativa (**53,3%**), enquanto os homens, **46,7%**. A população em idade ativa estava distribuída, segundo a faixa etária, da seguinte forma: **9,4%** de 10 a 14 anos, **5,8%** de 15 a 17 anos, **14,3%** de 18 a 24 anos, **44,0%** de 25 a 49 anos e a população de 50 anos ou mais representava **26,6%**. O grupo de jovens de **16 a 24 anos** representava, em **fevereiro de 2007**, **18,2%** da PIA.

Indicadores de distribuição da População em Idade Ativa - PIA, por região metropolitana, segundo algumas características em fevereiro de 2007.

População em Idade Ativa (%)	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
Sexo:							
Masculino	46,7	45,6	45,9	46,7	46,2	47,4	47,0
Feminino	53,3	54,4	54,1	53,3	53,8	52,6	53,0
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	9,4	10,1	9,0	9,9	8,8	9,5	9,7
15 a 17 anos	5,8	6,0	5,6	6,3	5,4	5,9	5,8
18 a 24 anos	14,3	14,7	16,9	16,0	12,7	14,3	14,0
25 a 49 anos	44,0	44,2	47,0	44,5	42,0	44,7	43,1
50 anos ou mais	26,6	25,0	21,4	23,3	31,0	25,7	27,4
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	4,1	6,1	4,1	4,2	4,1	3,9	3,2
1 a 3 anos	7,9	8,8	9,1	7,9	8,1	7,2	8,4
4 a 7 anos	29,4	29,8	25,1	31,4	28,7	29,5	32,1
8 a 10 anos	18,6	16,8	19,0	19,1	19,3	18,1	19,6
11 anos ou mais	39,9	37,9	42,5	37,3	39,7	41,2	36,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

III) PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (PEA)

(pessoas ocupadas e pessoas procurando por trabalho)

O contingente de pessoas na força de trabalho foi estimado, para o agregado das seis regiões, em **fevereiro de 2007**, em **22,7 milhões**, apresentando **estabilidade** em relação a **janeiro de 2007**. Na comparação com **fevereiro de 2006** foi registrado crescimento **(2,3%)**, ou seja, em um ano, entraram na força de trabalho aproximadamente **505 mil pessoas**.

Em nível regional, na comparação com **janeiro último**, todas as regiões metropolitanas apresentaram estabilidade. Frente a **fevereiro de 2006**, foram verificadas variações nas regiões metropolitanas de Salvador **(4,2%)**, Belo Horizonte **(6,2%)** e São Paulo **(2,7%)**. As Regiões Metropolitanas de Recife, Rio de Janeiro e Porto Alegre não registraram alterações.

Na análise por sexo, constatou-se que os **homens** continuavam a representar, em **fevereiro de 2007**, a maioria da população economicamente ativa **(54,6%)**.

A distribuição da população economicamente ativa por faixa etária apontou que: **2,3%**, de 15 a 17 anos; **17,9%**, de 18 a 24 anos; **61,7%**, de 25 a 49 anos e **17,9%**, de 50 anos ou mais. O grupo de jovens de **16 a 24 anos** representava, em **fevereiro de 2007**, **19,8%** da PEA.

Dentre os economicamente ativos, **45,8%** eram os principais responsáveis na família.

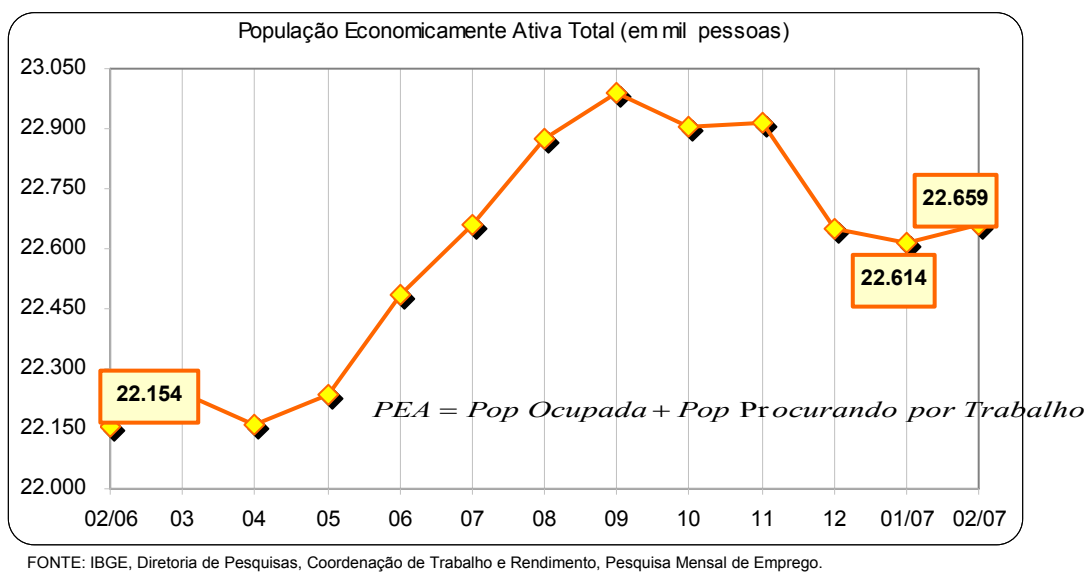
Indicadores de distribuição da População Economicamente Ativa - PEA, por região metropolitana, segundo algumas características em fevereiro de 2007.

População Economicamente Ativa (%)	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
Sexo:							
Masculino	54,6	56,0	51,2	53,7	55,5	54,8	54,4
Feminino	45,4	44,0	48,8	46,3	44,5	45,2	45,6
Condição na Família:							
Principal responsável	45,8	44,2	45,1	42,6	49,4	44,6	47,9
Outros membros	54,2	55,8	54,9	57,4	50,6	55,4	52,1
Faixa Etária:							

10 a 14 anos	0,2	0,4	0,4	0,4	0,2	0,2	0,2
15 a 17 anos	2,3	1,5	2,4	3,2	1,2	2,8	2,4
18 a 24 anos	17,9	17,6	18,4	20,3	14,8	19,0	17,5
25 a 49 anos	61,7	64,2	64,0	60,3	61,6	61,2	62,1
50 anos ou mais	17,9	16,4	14,8	15,9	22,3	16,8	17,8
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	2,0	3,5	1,9	2,0	2,0	1,9	1,5
1 a 3 anos	4,8	5,6	5,9	4,8	5,0	4,5	4,6
4 a 7 anos	21,2	21,9	18,9	23,3	21,5	20,3	24,1
8 a 10 anos	18,3	15,5	19,1	19,9	19,1	17,4	20,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de FEVEREIRO de 2006 a FEVEREIRO de 2007, da População Economicamente Ativa, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



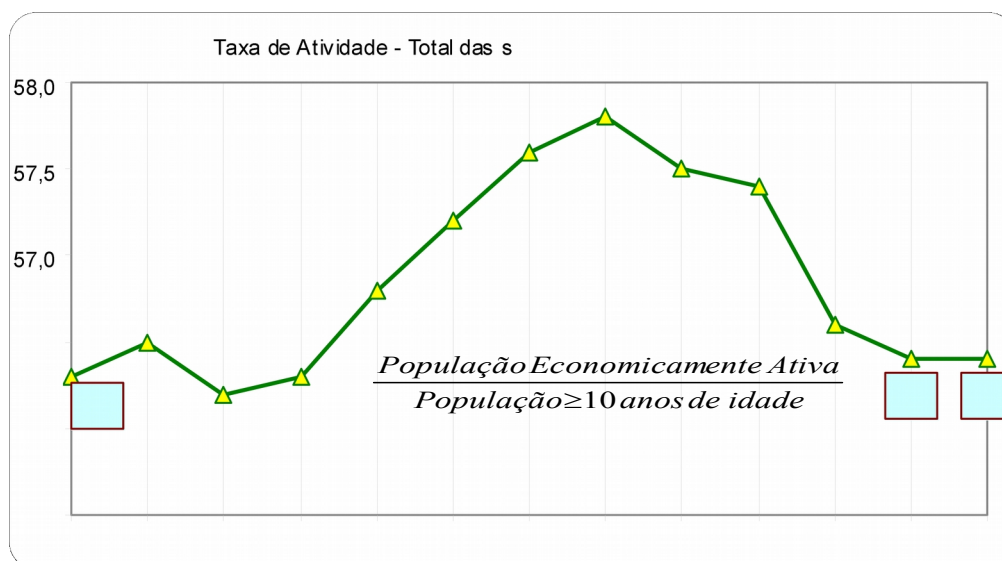
A taxa de atividade (**proporção de pessoas economicamente ativas em relação ao número de pessoas de 10 anos ou mais de idade**) não registrou movimentação em ambos os períodos de comparação, no total das seis regiões. Regionalmente, em comparação a janeiro último, o quadro foi de estabilidade em todas as regiões. No confronto com **fevereiro de 2006**, duas regiões metropolitanas registraram movimentações: Recife **(-1,4 ponto percentual)** e Belo Horizonte **(2,1 pontos percentuais)**.

Taxa de Atividade, por região metropolitana, segundo algumas características em fevereiro de 2007.

Taxa de Atividade (%)	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
Total	56,4	49,1	58,7	58,4	53,5	58,9	55,1
Sexo:							
Masculino	65,9	60,4	65,5	67,1	64,3	68,2	63,7
Feminino	48,0	39,7	53,0	50,7	44,2	50,6	47,5
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	1,4	2,0	2,4	2,4	1,0	1,2	1,1
15 a 17 anos	22,4	11,8	24,9	29,6	12,3	27,7	22,9
18 a 24 anos	70,6	58,8	64,1	73,9	61,9	78,3	69,1
25 a 49 anos	79,1	71,3	79,9	79,0	78,3	80,7	79,4
50 anos ou mais	38,1	32,3	40,6	39,8	38,4	38,7	35,8

FONTE: Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de FEVEREIRO de 2006 a FEVEREIRO de 2007, da Taxa de Atividade, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

IV) PESSOAS OCUPADAS (PO)

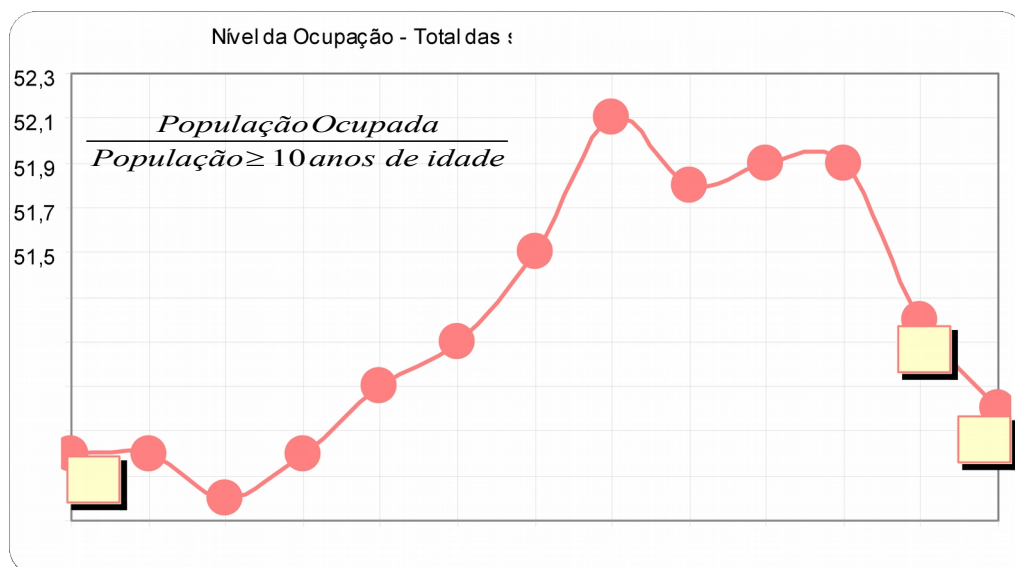
O contingente de pessoas ocupadas, estimado em **20,4 milhões** em **fevereiro de 2007**, apresentou estabilidade na comparação com o **mês anterior**. Em relação a **fevereiro de 2006** a ocupação cresceu **2,5%**, cerca de **506 mil pessoas**.

Regionalmente, em relação a **janeiro de 2007**, o contingente de ocupados não assinalou movimentação significativa em nenhuma das regiões. Na **comparação anual**, as Regiões Metropolitanas de Salvador (**4,1%**), Belo Horizonte (**6,0%**) e São Paulo (**2,6%**) apresentaram alteração no **contingente de ocupados**. As demais regiões permaneceram estáveis.

Considerando o **nível da ocupação¹ (50,8%)**, os resultados apontaram queda na comparação mensal (**-0,4 ponto percentual**) e estabilidade no confronto com **fevereiro de 2006**, para o conjunto das seis regiões. Regionalmente, na comparação com o **mês anterior**, não foi verificada nenhuma alteração expressiva nesta estimativa. Na comparação anual apenas a Região Metropolitana de Belo Horizonte assinalou alteração (**1,7 ponto percentual**).

O gráfico a seguir mostra a evolução, de FEVEREIRO de 2006 a FEVEREIRO de 2007, do Nível da Ocupação, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.

¹ (Proporção de pessoas ocupadas em relação à população em idade ativa).



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A pesquisa mostrou que os homens representavam, em **fevereiro de 2007**, **55,7%** da população ocupada, enquanto as mulheres, **44,3%**. A população de **25 a 49 anos** representava **63,1%** do total de ocupados. A pesquisa revelou também, que o percentual de pessoas ocupadas em **fevereiro de 2007** com **11 anos ou mais de estudo** era de **53,7%**.

O tamanho do empreendimento é outra característica observada pela pesquisa, que estimou em **56,7%** a proporção de pessoas trabalhando em empreendimentos com **11 ou mais pessoas**. Nos empreendimentos com **6 a 10 pessoas ocupadas**, esta proporção era de **6,2%**, enquanto para aqueles empreendimentos com no **máximo 5 pessoas ocupadas**, a proporção era de **37,1%**.

Segundo a **Pesquisa Mensal de Emprego**, **48,5%** da população ocupada cumpria, em **fevereiro de 2007**, uma jornada de trabalho de **40 a 44 horas semanais** e cerca de **33,6%**, acima de **45 horas semanais**. Em média, segundo os dados da pesquisa, **68,3%** dos trabalhadores nas seis regiões pesquisadas, tinham aquele trabalho há pelo menos **2 anos**; **12,0%** há entre **1 ano a menos de 2 anos**; **17,9%** há entre **um mês e um ano** e apenas **1,9%** estavam naquele trabalho há **menos de 1 mês**.

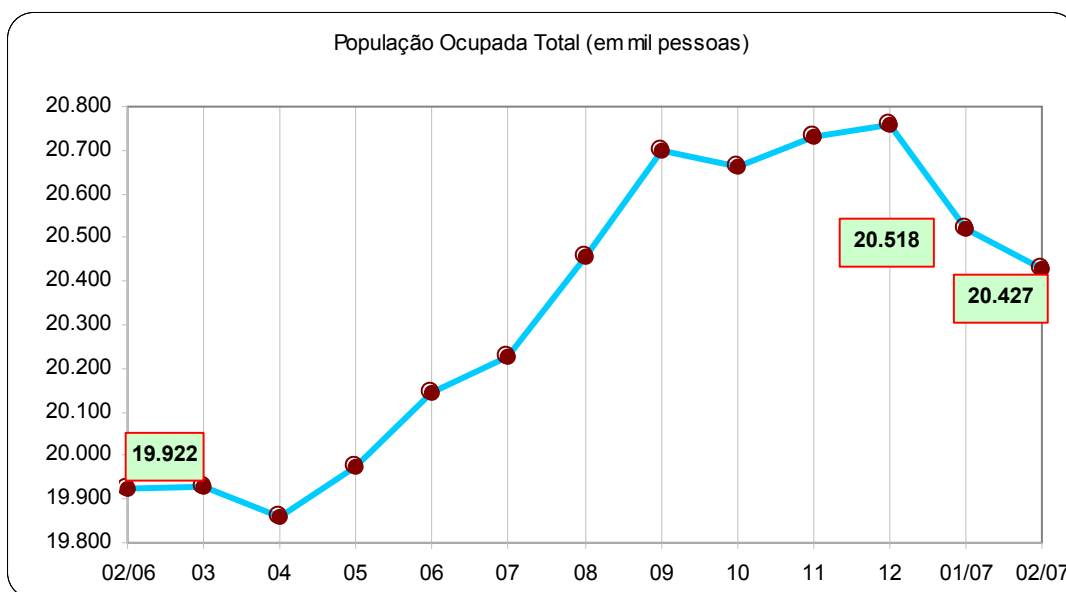
Indicadores de distribuição da População Ocupada - PO, por região metropolitana, segundo algumas características em fevereiro de 2007.

População Ocupada (%)	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
Sexo:							
Masculino	55,7	56,6	52,9	54,7	56,6	55,9	55,3
Feminino	44,3	43,4	47,1	45,3	43,4	44,1	44,7
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	0,2	0,4	0,4	0,4	0,2	0,2	0,2
15 a 17 anos	1,7	1,2	1,6	2,3	1,1	2,0	1,9
18 a 24 anos	15,8	14,8	15,5	18,3	13,0	16,9	16,0
25 a 49 anos	63,1	65,8	66,3	62,0	62,4	62,8	63,2

50 anos ou mais	19,2	17,8	16,2	17,0	23,4	18,1	18,8
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	2,1	3,6	2,0	2,1	2,1	1,9	1,6
1 a 3 anos	5,0	5,8	6,0	4,9	5,0	4,7	4,7
4 a 7 anos	21,4	21,9	19,0	23,6	21,7	20,5	24,2
8 a 10 anos	17,7	15,0	18,5	18,9	18,9	16,7	19,6
11 anos ou mais	53,7	53,2	54,4	50,3	52,3	56,1	49,7
Tamanho do Empreendimento:							
1 a 5 pessoas	37,1	43,7	42,7	37,0	42,6	32,7	34,7
6 a 10 pessoas	6,2	6,9	7,0	8,0	6,0	5,6	6,6
11 ou mais pessoas	56,7	49,4	50,4	55,0	51,4	61,7	58,8
Tempo de Permanência no Trabalho:							
Até 30 dias	1,9	2,4	1,8	3,4	0,9	1,9	2,5
31 dias a menos de 1 ano	17,9	18,9	19,5	23,5	13,9	17,9	19,4
1 ano a menos de 2 anos	12,0	10,3	11,1	11,8	11,2	13,0	11,0
2 anos ou mais	68,3	68,4	67,7	61,3	73,9	67,2	67,1
Horas Habitualmente Trabalhadas por Semana:							
Até 39 horas	17,9	21,9	24,0	22,2	16,5	16,1	16,9
40 a 44 horas	48,5	41,7	44,5	49,9	46,0	49,9	56,1
45 horas e mais	33,6	36,4	31,5	27,9	37,6	34,1	27,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de FEVEREIRO de 2006 a FEVEREIRO de 2007, da População Ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise dos resultados com relação aos principais Grupamentos de Atividade.

- **Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 17,1% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade manteve-se estável tanto em relação a **janeiro de 2007** quanto em relação a **fevereiro de 2006**, para o total das seis regiões.

No enfoque regional, não foi observada movimentação neste grupamento em nenhuma das regiões pesquisadas, em ambas as comparações.

- **Construção, 7,2% da população ocupada.** No total das seis regiões, **em ambas as comparações**, o contingente de ocupados deste grupamento apresentou estabilidade.

No enfoque regional, não foi observada movimentação neste grupamento em nenhuma das regiões pesquisadas, em ambas as comparações.

- **Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, 19,3% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade permaneceu estável, em ambas as comparações.

No âmbito regional, foi registrado declínio neste grupamento de atividade em Porto Alegre (-5,7%), em relação ao mês anterior. No confronto com **fevereiro de 2006**, não foi registrada nenhuma alteração.

- **Serviços prestados à empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 14,9% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade não apresentou movimentação na comparação mensal e em relação ao ano anterior registrou elevação de **6,3%**, para o total das seis regiões.

No enfoque regional, no confronto com o **janeiro de 2006**, foi verificada variação positiva na Região Metropolitana de Belo Horizonte, **8,5%**. Na comparação com **fevereiro de 2006**, três regiões registraram alta: Salvador **15,7%**, Belo Horizonte **16,2%** e São Paulo **7,0%**.

- **Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, 15,6% da população ocupada.** No total das seis regiões, **em ambas as comparações**, o contingente de ocupados deste grupamento apresentou estabilidade.

No âmbito regional, não foi constatada movimentação em nenhuma das regiões pesquisadas, em ambas as comparações.

- ***Serviços domésticos, 8,3% da população ocupada.*** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade, no total das seis regiões, manteve-se estável, em ambas as comparações.

No enfoque regional, foi observada movimentação neste grupamento apenas na Região Metropolitana de Belo Horizonte, tanto na comparação mensal (8,5%) quanto no confronto com fevereiro de 2006 (14,9%).

- ***Outros serviços, (Alojamento e alimentação, transporte, armazenagem e comunicações, limpeza urbana, atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas, serviços pessoais) 17,0% da população ocupada.*** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade registrou declínio em relação a janeiro último (-2,6%) e mostrou estabilidade frente a fevereiro de 2006, no total das seis regiões.

No enfoque regional, em ambas as comparações, não foi observada nenhuma movimentação nesta estimativa.

Distribuição da População Ocupada, por região metropolitana, segundo os Grupamentos de Atividade, para os meses de fevereiro no período 2003 a 2007.

Distribuição da População Ocupada por Grupamentos de Atividade (%)								
Grupamentos de Atividade	ANOS	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	fev/03	17,6	11,3	11,1	17,7	12,5	21,7	23,1
	fev/04	17,5	11,4	11,0	16,6	12,7	21,6	23,4
	fev/05	17,6	12,2	9,6	17,5	12,3	21,8	23,2
	fev/06	17,5	11,2	11,0	17,3	12,7	21,5	22,0
	fev/07	17,1	11,1	10,3	17,0	12,4	20,8	23,1
Construção	fev/03	7,7	6,5	8,1	8,2	8,0	7,6	7,0
	fev/04	7,7	6,0	8,5	8,7	8,0	7,5	7,6
	fev/05	7,3	6,5	8,9	7,8	7,6	6,8	6,9
	fev/06	7,2	5,8	8,5	8,6	7,4	6,7	7,1
	fev/07	7,2	5,4	8,1	8,6	7,3	6,9	7,2
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	fev/03	20,5	26,5	22,1	19,6	18,9	20,6	20,0
	fev/04	20,4	27,0	21,0	19,5	18,9	20,6	19,2
	fev/05	20,2	26,4	21,8	19,7	18,8	20,2	19,0
	fev/06	19,6	25,2	20,8	19,1	19,0	19,1	18,9
	fev/07	19,3	24,9	21,1	18,4	19,1	18,6	18,8
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades	fev/03	13,1	11,8	13,0	12,1	14,5	13,0	11,4
	fev/04	13,3	11,6	13,1	11,8	14,5	13,6	11,7

imobiliárias e intermediação financeira	fev/05	14,0	11,8	13,3	12,2	14,5	14,7	12,9
	fev/06	14,3	12,6	12,2	12,6	15,5	15,0	12,9
	fev/07	14,9	12,5	13,6	13,8	15,7	15,6	12,9
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	fev/03	15,7	17,4	18,3	15,4	17,8	13,4	16,9
	fev/04	15,5	18,2	18,8	16,0	16,9	13,5	15,5
	fev/05	15,4	17,6	17,6	16,1	17,8	12,9	16,0
	fev/06	15,8	19,6	18,2	16,7	18,1	13,2	15,7
	fev/07	15,6	20,6	17,9	16,1	17,2	13,3	16,3
Serviços domésticos	fev/03	7,4	7,3	8,6	9,8	7,9	6,5	6,7
	fev/04	7,6	7,5	9,3	9,9	7,9	6,7	7,5
	fev/05	8,0	8,5	10,2	10,0	8,3	7,2	6,8
	fev/06	8,2	7,7	10,3	8,8	8,3	8,0	7,1
	fev/07	8,3	8,0	10,2	9,5	8,6	7,8	6,7
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	fev/03	17,3	17,8	17,7	16,3	19,7	16,7	14,2
	fev/04	17,3	17,1	17,6	16,2	20,6	16,1	14,1
	fev/05	16,9	16,0	17,8	15,4	20,1	15,9	14,4
	fev/06	16,9	16,7	18,0	16,1	18,5	16,2	15,4
	fev/07	17,0	16,6	17,9	15,8	19,2	16,5	14,1

Análise da forma de inserção do trabalhador no mercado de trabalho.

- **Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado** (*exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros*), **42,0% da população ocupada**. Em relação a **janeiro de 2007**, o contingente de trabalhadores nesta forma de inserção no mercado de trabalho apresentou estabilidade. Frente a **fevereiro de 2006** ocorreu variação positiva de **4,1%**, ou seja, aumento de aproximadamente **335 mil pessoas** trabalhando com carteira de trabalho assinada.

Na análise regional, com vistas à **comparação mensal**, houve estabilidade em todas as regiões pesquisadas. Em relação a **fevereiro de 2006**, constatou-se movimentação positiva nas regiões metropolitanas de Salvador (**7,8%**), Belo Horizonte (**4,4%**) e São Paulo (**5,9%**).

- **Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado** (*exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros*), **14,0% da população ocupada**. O contingente de trabalhadores nesta forma de inserção apresentou estabilidade em ambas as comparações, para o conjunto das seis regiões.

No contorno regional, em relação a **janeiro último** foi observada queda na Região Metropolitana do Rio de Janeiro (**-8,2%**) e estabilidade nas demais. E na comparação com **fevereiro de 2006**, o quadro foi de estabilidade em todas as regiões.

- **Trabalhadores por conta própria**, **19,4% da população ocupada**. Não foi verificada nenhuma movimentação no contingente de trabalhadores nesta forma de inserção na

comparação mensal, e em relação a **fevereiro de 2006**, houve alta de **4,3%**, para o total das seis regiões.

Na esfera regional, o quadro foi estabilidade em todas as regiões tanto na comparação mensal quanto na comparação anual.

Distribuição da População Ocupada, por região metropolitana, segundo a Posição na Ocupação, para os meses de fevereiro, no período 2003 a 2007.

Distribuição da População Ocupada por Posição na Ocupação (%)								
Posição na Ocupação	ANOS	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado	fev/03	40,9	32,3	36,0	40,9	38,6	44,1	43,6
	fev/04	39,6	31,8	36,4	39,9	36,6	42,3	43,2
	fev/05	40,4	35,0	37,0	41,0	37,1	43,1	42,9
	fev/06	41,4	35,8	35,8	43,3	39,3	43,3	44,5
	fev/07	42,0	36,0	37,1	42,7	39,4	44,7	44,2
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	fev/03	14,9	17,6	15,3	12,7	12,6	17,0	12,2
	fev/04	15,4	14,8	13,7	13,2	13,9	17,9	12,1
	fev/05	15,7	15,1	13,8	12,4	13,6	18,5	14,4
	fev/06	14,8	14,1	14,0	12,4	12,4	17,3	13,3
	fev/07	14,0	14,6	12,8	12,6	11,5	16,1	13,2
Trabalhadores por conta própria	fev/03	19,5	22,7	21,0	19,0	22,3	17,1	18,7
	fev/04	20,8	25,6	23,6	18,9	23,9	18,6	18,9
	fev/05	19,4	22,4	22,5	19,0	23,5	16,5	17,4
	fev/06	19,1	22,3	22,7	18,1	22,4	16,5	17,8
	fev/07	19,4	21,1	22,3	17,7	23,3	17,1	17,9
Empregadores	fev/03	5,6	5,4	5,0	5,6	6,2	5,5	5,1
	fev/04	5,2	4,4	3,9	5,9	5,5	5,2	5,2
	fev/05	5,3	4,5	4,1	5,4	4,9	5,8	5,0
	fev/06	4,9	3,9	3,9	4,9	4,9	5,4	4,5
	fev/07	4,7	3,9	4,3	5,0	4,9	4,6	4,6

V) PESSOAS DESOCUPADAS (PD)

Foram classificadas como desocupadas por não estarem trabalhando, estarem disponíveis para trabalhar na semana de referência e terem tomado alguma providência efetiva para conseguir trabalho nos trinta dias anteriores à semana em que responderam à pesquisa.

A Pesquisa Mensal de Emprego registrou elevação no contingente de desocupados **(2,2 milhões)** na comparação com o **mês anterior (6,5%)**, no total das seis regiões pesquisadas. No confronto com **fevereiro de 2006** foi constatada estabilidade.

No âmbito regional, em relação a **janeiro último**, duas regiões metropolitanas registraram acréscimos nessa estimativa, a saber: Rio de Janeiro **(14,6%)** e Belo Horizonte **(11,7%)**. Confrontando com **fevereiro de 2006**, pôde ser verificado declínio na Região Metropolitana de Recife **(-23,8%)**.

Alguns destaques acerca do perfil dos desocupados em fevereiro de 2007.

Destaca-se que entre os desocupados, segundo os conceitos da pesquisa, de acordo com o sexo, temos que **55,3%** eram mulheres, em relação à faixa etária, **7,5%** tinham de 15 a 17 anos, **37,0%** tinham de 18 a 24 anos, **48,8%** de 25 a 49 anos e **6,4%**, 50 anos ou mais.

Dentre os desocupados, **18,1%** estavam em busca do primeiro trabalho e **24,6%** eram os principais responsáveis na família. Com relação ao tempo de procura: **24,7%** estavam em busca de trabalho por um período não superior a 30 dias; **48,2%**, por um período de 31 dias a 6 meses; **7,2%**, por um período de 7 a 11 meses; e **20,0%**, por um período de pelo menos 1 ano.

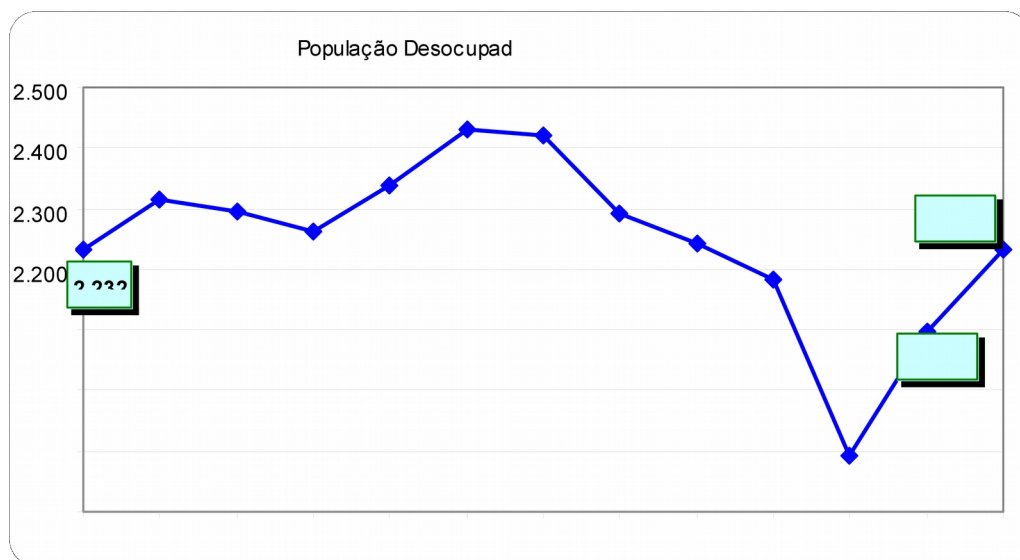
Em **fevereiro de 2003**, **40,0%** dos desocupados tinham pelo menos o ensino médio concluído, em **fevereiro de 2004**, **42,6%**, percentual que chegou a **46,2%** em **fevereiro de 2005**, **47,8%** em **fevereiro de 2006** e, na última pesquisa, atingiu **51,4%**.

Indicadores de distribuição da População Desocupada - PD, por região metropolitana, segundo algumas características, em fevereiro de 2007.

População Desocupada (%)	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
Sexo:							
Masculino	44,7	51,9	40,0	44,6	42,4	45,5	44,3
Feminino	55,3	48,1	60,0	55,4	57,6	54,5	55,7
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	0,3	0,2	0,3	0,7	0,2	0,2	0,4
15 a 17 anos	7,5	3,5	7,3	11,6	3,3	8,9	8,2
18 a 24 anos	37,0	37,3	37,0	39,3	36,1	37,3	34,7
25 a 49 anos	48,8	52,6	49,6	43,2	51,5	47,8	50,1
50 anos ou mais	6,4	6,3	5,8	5,2	8,8	5,9	6,7
Anos de Estudo:							
Sem Instrução e menos de 8 anos	25,0	30,5	24,7	26,0	25,7	23,1	27,6
8 a 10 anos	23,6	18,8	23,1	29,4	22,2	23,4	26,6
11 anos ou mais	51,4	50,7	52,2	44,6	52,1	53,4	45,7
Condição de Trabalho:							
Com trabalho anterior	81,9	79,3	78,3	79,7	82,1	83,2	85,4
Sem trabalho anterior	18,1	20,7	21,7	20,3	17,9	16,8	14,6
Condição na Família:							
Principal responsável	24,6	26,3	23,6	24,3	24,5	24,0	28,0
Outros membros	75,4	73,7	76,4	75,7	75,5	76,0	72,0
Com Procura de Trabalho:							
Nos 7 dias	78,9	71,8	78,5	70,8	77,5	82,8	77,9
Nos 23 dias	21,1	28,2	21,5	29,2	22,5	17,2	22,1
Tempo de Procura:							
Até 30 dias	24,7	32,8	24,1	58,6	8,1	22,6	23,6
31 dias a menos de 6 meses	48,2	47,8	42,8	35,1	46,5	52,0	54,9
7 a 11 meses	7,2	6,7	7,6	2,5	12,3	6,4	6,3
1 ano a menos de 2 anos	11,5	8,5	11,5	2,6	16,4	12,1	10,5
2 anos ou mais	8,5	4,1	14,1	1,2	16,7	6,9	4,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de FEVEREIRO de 2006 a FEVEREIRO de 2007, da População Desocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VI) TAXA DE DESOCUPAÇÃO

Em **fevereiro de 2007**, a taxa de desocupação foi estimada em **9,9%** para o **agregado das seis áreas abrangidas pela pesquisa**, apresentando elevação na comparação com **janeiro último (0,6 ponto percentual)**. Em relação a **fevereiro de 2006** não houve movimentação.

Regionalmente, na comparação com **janeiro último**, foi observada movimentação de alta em duas regiões metropolitanas: Belo Horizonte (**de 8,4% para 9,3%**) e Rio de Janeiro (**de 6,6% para 7,5%**). Nas demais regiões o comportamento foi de estabilidade. No confronto com **fevereiro de 2006**, apenas a Região Metropolitana de Recife apresentou variação nesta estimativa, registrando queda (**3,6 pontos percentuais**), com a taxa passando **de 15,9% para 12,3%**.

O quadro a seguir mostra a evolução da Taxa de Desocupação por Região Metropolitana, desde janeiro de 2004.

Taxa de Desocupação por Região Metropolitana (%)							
Mês/Ano	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
jan/04	11,7	12,8	16,2	12,3	8,9	12,9	7,6
fev/04	12,0	12,7	17,1	11,9	8,6	13,6	8,5
mar/04	12,8	12,6	17,1	12,1	9,8	14,6	9,6
abr/04	13,1	14,3	16,6	11,4	10,7	14,5	10,7
mai/04	12,2	13,3	16,2	10,9	9,6	13,6	9,7
jun/04	11,7	12,8	14,9	10,5	8,9	13,3	9,5
jul/04	11,2	13,4	14,9	10,7	8,1	12,5	8,9
ago/04	11,4	13,5	16,6	10,2	8,6	12,6	8,5
set/04	10,9	12,4	15,6	10,2	8,8	11,7	8,7
out/04	10,5	12,1	15,8	9,6	8,5	11,2	7,6
nov/04	10,6	11,2	15,9	9,2	9,4	11,2	7,8
dez/04	9,6	11,1	15,4	8,5	8,5	9,8	6,6*
jan/05	10,2	12,2	15,8	9,8	7,4	11,1	7,0
fev/05	10,6	13,2	15,6	9,9	8,4	11,5	7,1**
mar/05	10,8	14,1	15,7	10,7	8,4	11,5	7,9
abr/05	10,8	13,0	17,0	9,5	8,6	11,4	8,0
mai/05	10,2	12,8	15,9	8,9	8,5	10,5	7,7
jun/05	9,4	9,6*	14,7	8,5	6,9	10,5	7,1
jul/05	9,4	12,7	15,7	8,2	7,2	9,9	7,0
ago/05	9,4	13,4	15,5	8,3	7,4	9,4	7,6
set/05	9,6	15,0	15,2	8,1	7,4	9,7	8,4
out/05	9,6	14,3	14,9	8,5	7,9	9,6	7,5
nov/05	9,6	14,7	15,0	8,2	7,7	9,7	7,2
dez/05	8,3*	13,9	14,6	7,0*	6,8	7,8*	6,7
jan/06	9,2	15,3	14,9	8,1	6,9	9,2	7,7
fev/06	10,1	15,9	13,6**	9,1**	7,9	10,5**	7,5
mar/06	10,4	16,5	13,7	9,3	8,5	10,6	8,3
abr/06	10,4	16,5	13,4	9,1	8,4	10,7	8,3
mai/06	10,2	15,0	13,5	8,5	8,6	10,5	8,3
jun/06	10,4	15,4	13,5	8,6	8,8	10,9	8,2
jul/06	10,7	15,3	14,4	9,1	8,7	11,3	8,7
ago/06	10,6	14,9	14,3	8,7	8,2	11,6	8,3
set/06	10,0	13,7	13,6	7,8	7,5	11,1	7,9
out/06	9,8	13,5	13,7	8,7	7,3	10,5	8,4
Nov/06	9,5	12,4	13,2	8,2	7,3	10,3	8,0
Dez/06	8,4	10,4	12,4*	7,1	6,5*	9,0	6,6
Jan/07	9,3	11,6	13,5	8,4	6,6	10,1	8,1
Fev/07	9,9**	12,3**	13,6**	9,3	7,5**	10,6	8,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

* menor taxa da série.

** menor taxa da série para o mês de fevereiro.

O quadro a seguir mostra a evolução da Taxa de Desocupação por região metropolitana, segundo o sexo.

Taxa Média de Desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo (%)														
Mês/Ano	Total		Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
fev/04	9,3	15,3	11,1	14,9	13,3	21,4	10,4	13,8	6,1	12,0	10,5	17,4	6,6	10,9
mar/04	10,1	16,1	10,3	15,6	14,2	20,3	9,8	14,8	7,1	13,4	11,7	18,1	8,1	11,6
abr/04	10,4	16,3	12,1	17,1	13,6	20,1	9,5	13,6	7,7	14,4	11,8	17,8	9,0	13,0
mai/04	9,7	15,3	11,0	16,2	12,7	20,3	9,7	12,4	7,3	12,6	10,8	17,0	7,7	12,3
jun/04	9,4	14,6	11,5	14,4	11,7	18,6	9,1	12,2	6,8	11,7	10,7	16,5	7,3	12,3
jul/04	9,0	13,9	12,0	15,2	11,6	18,7	9,3	12,4	5,9	11,0	10,3	15,2	7,1	11,3
ago/04	9,1	14,2	12,0	15,4	13,4	20,1	8,7	12,0	5,8	12,2	10,3	15,4	7,1	10,2
set/04	8,8	13,4	11,0	14,2	12,4	19,0	8,7	12,0	6,1	12,2	9,9	13,9	6,9	10,7
out/04	8,1	13,4	10,0	14,6	12,4	19,5	8,1	11,5	5,7	11,9	8,9	14,1	6,1	9,5
nov/04	8,1	13,7	9,7	13,2	12,2	20,0	7,3	11,5	6,6	12,9	8,6	14,5	6,1	9,8
dez/04	7,5	12,1	8,8	14,0	12,1	19,1	7,2	10,0	5,9	11,8	8,0	12,1	5,3	8,2
jan/05	7,9	12,9	10,2	14,8	12,6	19,4	8,3	11,7	5,0	10,4	8,8	14,0	5,8	8,4
fev/05	8,2	13,6	11,7	15,2	13,1	18,5	8,2	11,8	5,3	12,2	9,0	14,6	5,3	9,3
mar/05	8,5	13,7	11,7	17,1	12,6	19,2	8,6	13,2	5,8	11,6	9,2	14,2	6,0	10,3
abr/05	8,4	13,7	10,7	16,0	14,0	20,3	7,4	11,8	5,9	12,0	9,1	14,2	6,2	10,3
mai/05	8,0	12,8	10,5	15,7	13,0	19,3	7,4	10,5	6,2	11,4	8,3	13,1	5,8	10,0
jun/05	7,3	11,9	8,0	11,6	11,4	18,5	7,2	10,1	5,2	8,9	8,1	13,4	5,6	8,9
jul/05	7,4	11,9	11,1	14,6	12,5	19,2	7,5	9,1	5,1	9,8	7,6	12,6	5,7	8,5
ago/05	7,7	11,5	11,9	15,3	12,2	19,1	7,5	9,2	5,2	10,2	7,8	11,5	6,8	8,5
set/05	7,7	12,0	12,7	17,8	11,8	18,9	6,3	10,3	5,3	10,1	8,0	11,7	6,8	10,4
out/05	7,6	12,0	12,5	16,5	11,4	18,7	6,4	10,9	5,7	10,8	8,0	11,4	5,7	9,5
nov/05	7,6	12,0	12,4	17,4	11,2	19,0	6,8	9,9	5,2	10,8	8,1	11,7	6,0	8,5
dez/05	6,9	10,2	11,8	16,7	11,3	18,2	5,8	8,4	5,0	9,1	7,0	9,0	5,4	8,2
jan/06	7,6	11,3	13,1	17,8	12,0	18,0	7,1	9,4	5,0	9,4	7,9	10,8	6,4	9,3
fev/06	8,2	12,4	13,0	19,4	10,8	16,5	7,3	11,2	5,9	10,5	8,9	12,5	5,7	9,7
mar/06	8,5	12,7	13,7	19,9	11,2	16,4	8,2	10,5	6,7	10,8	8,7	13,0	6,9	10,0
abr/06	8,4	12,8	14,2	19,2	11,3	15,8	7,7	10,8	6,1	11,2	8,8	13,1	6,9	9,9
mai/06	8,3	12,5	13,0	17,5	10,9	16,4	6,8	10,5	6,7	10,9	8,8	12,8	6,2	10,7
jun/06	8,6	12,6	13,3	17,9	10,8	16,3	7,4	9,9	6,8	11,3	9,1	13,1	6,6	10,1
jul/06	8,8	13,0	13,4	17,6	11,9	17,0	7,6	11,0	6,7	11,1	9,4	13,7	7,4	10,1
ago/06	8,6	13,0	12,5	18,0	11,6	17,2	6,7	11,1	6,2	10,6	9,6	13,9	7,2	9,4
set/06	7,9	12,4	11,6	16,3	10,9	16,6	6,1	9,8	5,5	10,0	8,9	13,8	7,0	8,9
out/06	7,9	12,1	11,1	16,5	10,4	17,3	6,9	10,7	5,3	9,6	8,9	12,5	7,0	10,2
nov/06	7,8	11,6	10,5	14,8	10,4	16,2	6,5	10,2	5,4	9,6	8,9	12,0	6,6	9,7
dez/06	7,0	10,0	8,7	12,5	9,8	15,2	5,8	8,6	5,1	8,1	7,9	10,5	5,6	7,8
jan/07	7,6	11,3	10,0	13,6	10,9	16,2	6,4	10,7	5,0	8,6	8,7	11,9	6,5	10,0
fev/07	8,1	12,0	11,4	13,5	10,7	16,7	7,7	11,1	5,7	9,7	8,8	12,7	6,7	10,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VII) RENDIMENTO MÉDIO REAL²

² Rendimento habitualmente recebido

Para o cálculo do rendimento real, o deflator utilizado para cada área é o Índice de Preços ao Consumidor - INPC da respectiva região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada dos índices de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana.

A pesquisa estimou em **fevereiro de 2007**, para o agregado das seis regiões, o rendimento médio real habitualmente recebido pelos trabalhadores no conjunto das seis regiões metropolitanas em **R\$ 1.096,30**, apresentando ganho de **2,5%** em relação a **janeiro último**. Na comparação com **fevereiro de 2006**, o quadro foi de recuperação (**6,1%**).

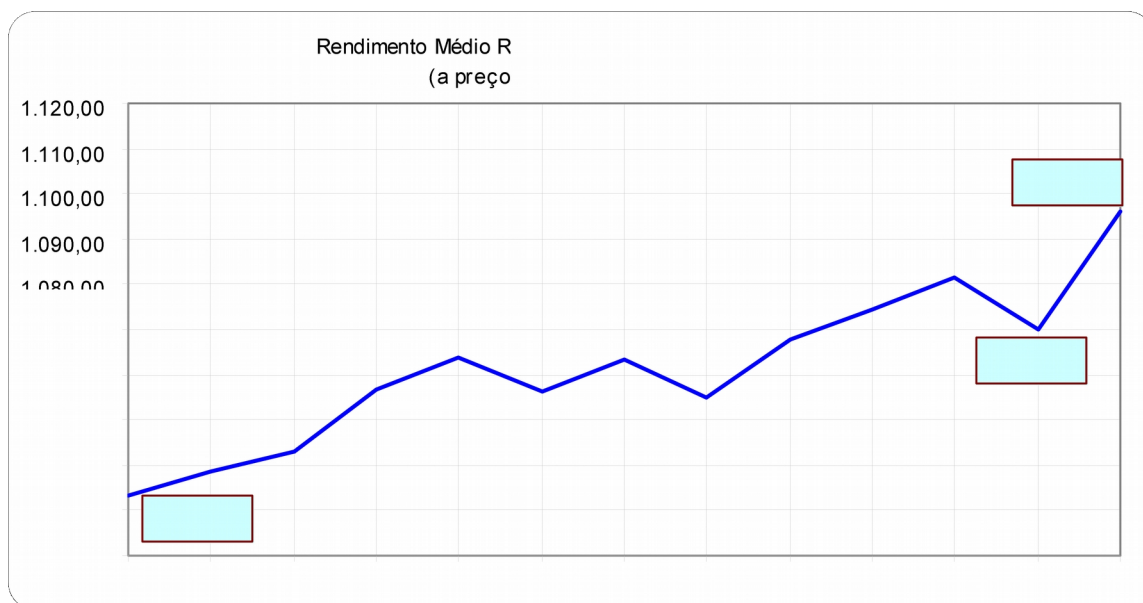
No **enfoque regional**, em relação a **janeiro**, houve **recuperação** nas seguintes Regiões Metropolitanas: Rio de Janeiro (**0,4%**), São Paulo (**4,7%**) e Porto Alegre (**2,6%**). Movimento inverso foi registrado em Recife (**-0,8%**) e Belo Horizonte (**-1,1%**), Salvador mostrou estabilidade no rendimento. Na **comparação anual**, o comportamento foi de elevação em todas as Regiões Metropolitanas: Recife (**10,4%**), Salvador (**3,6%**), Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo, em torno de (**6,3%**) e Porto Alegre (**4,9%**).

O quadro a seguir mostra a evolução do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, por região metropolitana.

Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, por Região Metropolitana (a preços de fevereiro de 2007)							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
fev/05	1.008,50	688,35	755,89	909,74	959,62	1.149,28	993,92
mar/05	1.013,69	667,05	782,46	915,48	954,65	1.164,53	955,35
abr/05	995,93	698,88	770,63	928,12	943,80	1.125,99	941,41
mai/05	981,09	676,92	740,67	919,01	913,89	1.122,32	939,02
jun/05	995,90	713,29	757,84	924,57	924,18	1.137,86	955,66
jul/05	1.020,77	747,45	782,59	936,87	943,61	1.172,23	960,55
ago/05	1.027,61	748,55	817,63	920,16	971,22	1.169,01	971,12
set/05	1.027,55	800,47	844,87	923,45	970,24	1.155,09	980,57
out/05	1.013,15	748,02	842,45	898,36	993,05	1.123,73	982,17
nov/05	1.016,93	719,79	846,51	895,26	984,38	1.148,58	962,11
dez/05	1.034,94	722,46	847,76	898,77	1.005,89	1.175,89	969,96
jan/06	1.022,13	709,38	822,99	906,75	994,24	1.156,12	972,98
fev/06	1.033,23	694,88	807,70	925,82	970,79	1.193,86	984,29
mar/06	1.038,78	737,26	820,22	934,70	975,70	1.192,51	986,67
abr/06	1.042,98	743,83	786,21	947,33	966,43	1.210,17	979,76
mai/06	1.056,93	777,08	791,13	966,87	971,03	1.229,37	994,43
jun/06	1.063,63	804,97	787,67	964,64	992,19	1.233,47	978,79
jul/06	1.056,35	764,66	835,10	968,17	994,14	1.208,57	995,39
ago/06	1.063,52	767,97	850,48	972,66	1.002,79	1.213,69	1.006,80
set/06	1.055,17	742,36	878,53	959,96	1.020,16	1.185,84	1.020,33
out/06	1.067,82	782,03	889,54	960,00	1.028,76	1.202,17	1.020,38
nov/06	1.074,51	798,75	876,97	959,57	1.005,97	1.229,02	1.027,85
dez/06	1.081,48	763,49	871,07	963,66	1.032,89	1.237,37	1.013,39
jan/07	1.069,99	773,75	836,91	995,87	1.026,73	1.211,38	1.007,01
fev/07	1.096,30	767,40	836,60	984,60	1.030,60	1.268,60	1.032,90

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de FEVEREIRO de 2006 a FEVEREIRO de 2007, do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação MENSAL.

Para o total das seis regiões, registrou-se o seguinte quadro:

- **Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado** foi verificada alta (4,6%), no rendimento médio estimado em R\$ 1.094,80.

Nas Regiões Metropolitanas de Recife (0,9%), Salvador (0,7%), Rio de Janeiro (2,5%) e São Paulo (7,7%) foram registrados acréscimos no rendimento desta categoria. Movimento contrário ocorreu nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte e de Porto Alegre, ambas com queda (-0,6%).
- **Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado** foi assinalada elevação (3,9%) no rendimento médio, estimado em R\$ 749,00 em fevereiro de 2007.

Nas regiões metropolitanas de: Recife (11,9%), São Paulo (4,8%) e Porto Alegre (14,3%) foram registrados ganhos. Nas Regiões Metropolitanas de Salvador (-11,7%) e Rio de Janeiro (-2,7%) o movimento foi de declínio e em Belo Horizonte o rendimento desta categoria ficou estável.
- **Trabalhadores por conta própria**, apresentou variação positiva de 5,0%, com o rendimento médio passando de R\$ 870,86 para R\$ 914,20.

As regiões metropolitanas de Recife (1,9%), Rio de Janeiro (4,6%) e de São Paulo (9,8%) registraram ganhos. Nas Regiões Metropolitanas de Salvador

(-4,1%), Belo Horizonte (-2,0%) e Porto Alegre (-0,9%) foram registradas quedas no rendimento desta categoria.

Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação ANUAL.

- Para o total das seis regiões, o rendimento dos **empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado**, estimado em **R\$ 1.094,80** apresentou recuperação de **6,8%** em relação a **fevereiro de 2006**.

Os trabalhadores das regiões metropolitanas de: Recife (10,3%), Salvador (1,3%), Belo Horizonte (7,0%), Rio de Janeiro (5,2%), São Paulo (7,9%) e em Porto Alegre (2,9%), assinalaram ganhos no rendimento,

- Para o total das seis áreas, a categoria dos **empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado** apresentou alta de **8,8%** no rendimento, passando de **R\$ 688,38** para **R\$ 749,00**.

Os trabalhadores das Regiões Metropolitanas de Recife (15,5%), Belo Horizonte (21,8%), Rio de Janeiro (1,6%) e São Paulo (12,0%) tiveram ganhos no rendimento. Foi observado declínio na Região Metropolitana de Salvador (-3,7%) e estabilidade em Porto Alegre.

- Para o total das seis áreas, na categoria dos **trabalhadores por conta própria**, o rendimento apresentou recuperação (**10,2%**).

Em todas as regiões metropolitanas o quadro foi de recuperação no rendimento: Recife (7,4%), Salvador (8,6%), Belo Horizonte (7,8%), Rio de Janeiro (7,5%), São Paulo (12,2%) e Porto Alegre (8,7%).

O quadro a seguir mostra as variações do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, segundo as Posições na Ocupação.

Rendimento Médio Real Habitualmente Recebido (a preços de fevereiro de 2007)					
Posições na Ocupação	Fevereiro de 2006	Janeiro de 2007	Fevereiro de 2007	Variação mensal	Variação anual
Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado	1.025,38	1.047,00	1.094,80	4,6%	6,8%
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	688,38	721,12	749,00	3,9%	8,8%
Pessoas que trabalharam por conta própria	829,96	870,86	914,20	5,0%	10,2%

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise do Rendimento Médio dos Trabalhadores por Grupamento de Atividade.

Na comparação com **janeiro de 2007**, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água (10,3%), construção (5,4%), educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social (1,0%) e outros serviços (2,0%).*
- **queda** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis (-0,9%), serviços prestados à empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira (-1,3%) e serviços domésticos(-2,7%).*

No confronto com **fevereiro de 2006**, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água (15,5%); construção (18,5%); serviços prestados à empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira (2,7%); educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social (6,5%); serviços domésticos (5,6%) e outros serviços (5,1%).*
- **Queda** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis (-5,3%).*

O quadro a seguir mostra as variações do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, segundo os Grupamentos de Atividade.

Rendimento Médio Real Habitualmente Recebido (a preços de fevereiro de 2007)					
Grupamentos de Atividade	Fevereiro de 2006	Janeiro de 2007	Fevereiro de 2007	Variação mensal	Variação anual
População Ocupada	1.033,23	1.069,99	1.096,30	2,5%	6,1%
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	1.086,77	1.138,64	1.255,70	10,3%	15,5%
Construção	713,07	802,01	845,00	5,4%	18,5%
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	900,44	860,33	852,40	-0,9%	-5,3%
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	1.425,74	1.484,29	1.464,40	-1,3%	2,7%
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	1.426,77	1.503,66	1.519,10	1,0%	6,5%
Serviços domésticos	361,50	392,23	381,70	-2,7%	5,6%
Outros serviços (alojamento e alimentação, transporte, armazenagem e comunicações, limpeza urbana, atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas, serviços pessoais))	924,93	952,86	972,10	2,0%	5,1%

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rendimento Médio Real Per Capita da População Ocupada.³

A pesquisa estimou em **fevereiro de 2007**, para o agregado das seis regiões, o rendimento médio real per capita para o conjunto das seis regiões metropolitanas em **R\$ 679,43**, apresentando ganho de **2,3%** em relação a **janeiro último**. Na comparação com **fevereiro de 2006**, o quadro foi de recuperação (**7,2%**).

No **enfoque regional**, em relação ao **mês anterior**, houve **recuperação** nas Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro (**3,2%**) e São Paulo (**4,2%**). Movimento inverso foi registrado em Recife (**-5,8%**), Salvador (**-1,7%**), Belo Horizonte (**-0,6%**) e Porto Alegre (**-0,4%**). Na **comparação anual**, o comportamento foi de elevação em todas as Regiões Metropolitanas: Recife (**10,2%**), Salvador (**5,0%**), Belo Horizonte (**10,1%**), Rio de Janeiro (**8,6%**), e São Paulo (**6,1%**) e Porto Alegre (**5,7%**).

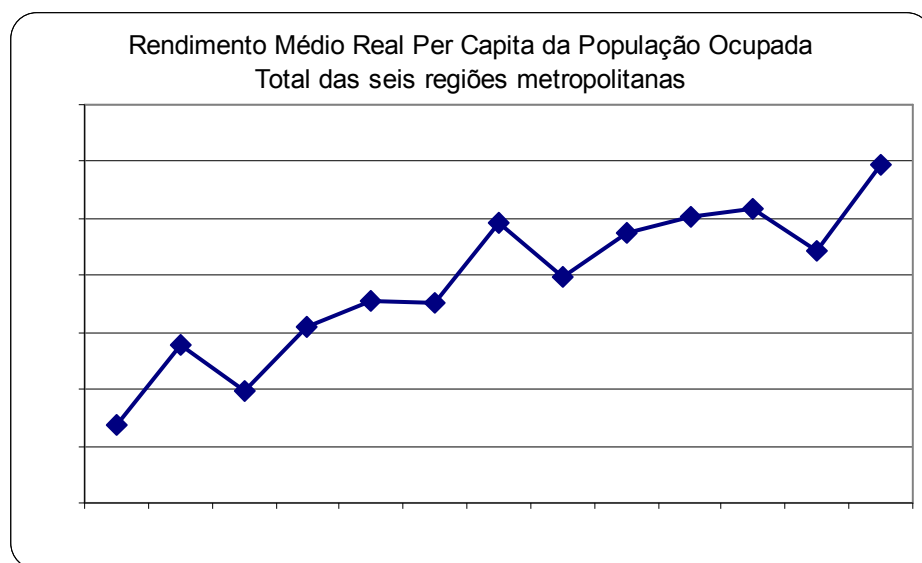
O quadro a seguir mostra as variações do Rendimento Médio Real Per Capita da População Ocupada.

³ Considerou-se como rendimento mensal domiciliar per capita a divisão do rendimento mensal domiciliar proveniente do trabalho, pelo número de componentes da unidade domiciliar, exclusive os daqueles cuja condição na unidade domiciliar fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Rendimento Médio Real Per Capita da População Ocupada					
Regiões Metropolitanas	Fevereiro de 2006	Janeiro de 2007	Fevereiro de 2007	Variação mensal	Variação anual
Total	633,89	664,19	679,43	2,3	7,2
Recife	368,99	431,59	406,55	-5,8	10,2
Salvador	485,94	518,92	510,32	-1,7	5,0
Belo Horizonte	561,44	622,19	618,26	-0,6	10,1
Rio de Janeiro	591,18	621,93	641,82	3,2	8,6
São Paulo	756,10	769,98	802,18	4,2	6,1
Porto Alegre	605,73	642,65	640,40	-0,4	5,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de FEVEREIRO de 2006 a FEVEREIRO de 2007, do Rendimento Médio Real Per Capita da População Ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VIII) PESSOAS NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PNEA)

(pessoas com 10 anos ou mais de idade que não estavam ocupadas e não procuraram por trabalho)

A população inativa, não classificada pela pesquisa como ocupada nem como desocupada, foi estimada, para o total das seis regiões metropolitanas investigadas em **fevereiro de 2007**, em **17,5 milhões**. Este indicador apresentou **estabilidade** em relação a **janeiro** e apresentou alta na comparação com **fevereiro do ano passado** (1,8%).

Alguns destaques acerca do perfil das pessoas não economicamente ativas em fevereiro de 2007

Na PNEA, **63,5%** eram mulheres e **36,5%** homens, enquanto que entre os economicamente ativos, as mulheres representavam **45,4%** e os homens **54,6%**.

As populações com menos de 18 anos e com 50 anos ou mais de idade representavam **37,7%**, respectivamente, da população não economicamente ativa. Entretanto, apenas **2,5%** e **17,9%**, respectivamente, da PEA.

No contingente da PNEA, **13,8%** gostariam de trabalhar e estavam disponíveis para assumir um trabalho se o conseguissem. Entretanto, somente **5,8%** trabalharam ou procuraram trabalho no ano anterior (marginalmente ligados à PEA).

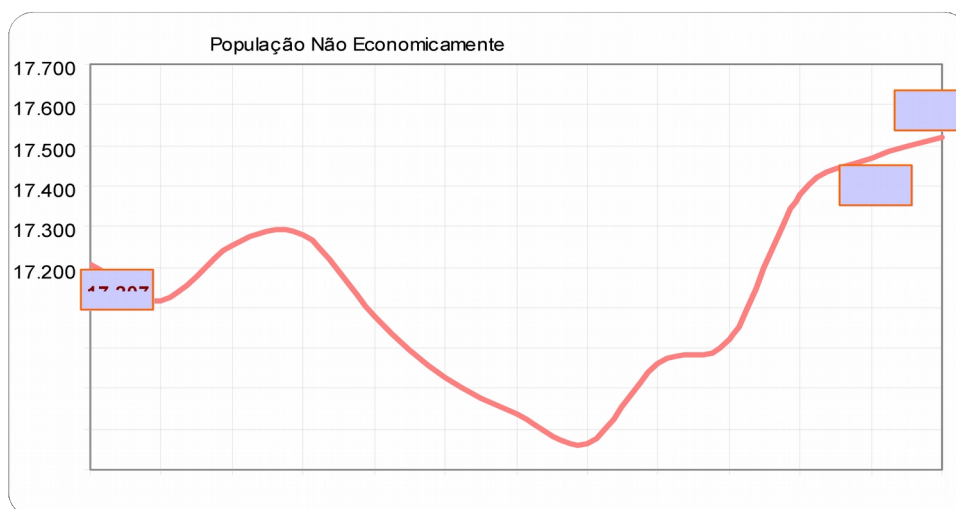
Com relação à escolaridade, **77,7%** não tinham o ensino médio completo.

Indicadores de distribuição da População Não Economicamente Ativa - PNEA, por região metropolitana, segundo algumas características em fevereiro de 2007.

População Não Economicamente Ativa (%)	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
Sexo:							
Masculino	36,5	35,5	38,4	36,9	35,4	36,7	38,1
Feminino	63,5	64,5	61,6	63,1	64,6	63,3	61,9
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	21,3	19,5	21,4	23,2	18,8	22,8	21,5
15 a 17 anos	10,3	10,5	10,3	10,6	10,1	10,3	9,9
18 a 24 anos	9,6	11,9	14,7	10,0	10,4	7,6	9,6
25 a 49 anos	21,1	24,9	22,9	22,4	19,6	21,0	19,8
50 anos ou mais	37,7	33,2	30,8	33,7	41,1	38,3	39,2
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	6,8	8,6	7,2	7,2	6,5	6,9	5,3
1 a 3 anos	11,8	11,8	13,6	12,3	11,6	11,1	13,0
4 a 7 anos	40,0	37,4	34,0	42,7	37,1	42,6	42,0
8 a 10 anos	19,0	18,1	18,9	18,1	19,6	19,0	18,9
11 anos ou mais	22,3	23,4	26,1	19,7	25,2	20,3	20,6
Por Disponibilidade:							
Que não gostaria de trabalhar	83,7	75,4	74,4	71,2	92,8	83,7	85,0
Que gostaria e estava disponível	13,8	22,5	23,3	23,7	6,1	13,3	12,4
Que gostaria e não estava disponível	2,5	2,1	2,2	5,0	1,0	3,0	2,6
Marg. ligada à população economicamente ativa	5,8	9,7	8,2	11,0	2,5	5,5	5,8

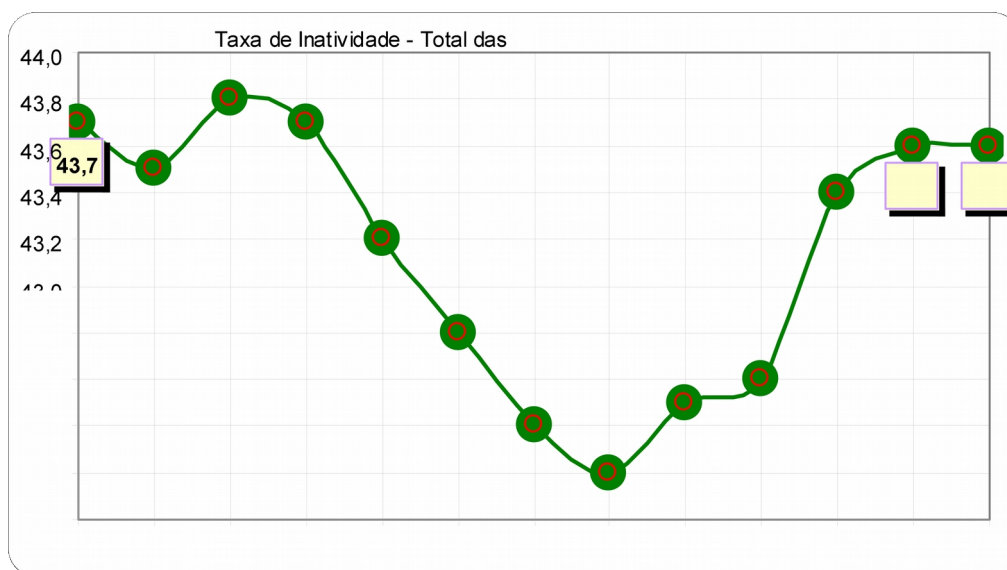
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de FEVEREIRO de 2006 a FEVEREIRO de 2007, da População Não Economicamente Ativa, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de FEVEREIRO de 2006 a FEVEREIRO de 2007, da Taxa de Inatividade, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rio de Janeiro, 29 de março de 2007.